

COMUNICAR CIÊNCIA NA REDE ALIMENTAR CIDADES SUSTENTÁVEIS: N.º 6

The cost of healthier and more sustainable food choices: Do plant-based consumers spend more on food?

Autores do artigo: Daniel Francisco Pais¹, António Cardoso Marques¹, José Alberto Fuinhas²

Afiliação dos autores: ¹Universidade da Beira Interior, NECE-UBI, ²Universidade de Coimbra

Link para o artigo: <https://doi.org/10.1186/s40100-022-00224-9>

1. QUAL A TEMÁTICA ABORDADA E PRINCIPAIS CONCLUSÕES?

As dietas de origem vegetal são frequentemente promovidas como mais saudáveis e mais sustentáveis e, portanto, como um mecanismo para alcançar as metas propostas para mitigar as alterações climáticas e a incidência de doenças não transmissíveis. No entanto, estas podem ser vistas como mais caras do que as dietas omnívoras quando se consideram os dispendiosos produtos substitutos de carne e também os custos mais elevados das frutas e legumes. Desta forma, o presente estudo avalia a questão: Será que os consumidores que seguem dietas de origem vegetal gastam mais em alimentação quando comparados com os consumidores omnívoros? Com base em dados primários recolhidos através de um inquérito online, representativo da população portuguesa, foi possível concluir que os consumidores que seguem dietas de origem vegetal estão associados a menores gastos em alimentação do que os consumidores omnívoros. Mais ainda, os consumidores “*vegan*” são os que gastam menos relativamente a todos os outros consumidores avaliados. Tendo em conta a literatura científica de que uma dieta de origem vegetal pode ser mais saudável e sustentável, segundo o presente estudo também pode ser mais barata. Desta forma, políticas alimentares que promovam um maior consumo de alimentos vegetais devem ser seguidas, contribuindo assim para alcançar os objetivos de mitigação ambiental propostos pelas instituições internacionais, bem como reduzir a pobreza alimentar.

2. A QUE ATORES DO SISTEMA ALIMENTAR A TEMÁTICA PODE SER ÚTIL?

O resultado deste estudo permite aos consumidores perceber qual a escolha alimentar mais barata. Não só uma dieta de origem vegetal poderá ser mais saudável e ambientalmente sustentável, como já estudos têm vindo a apresentar, mas também é a dieta mais em conta para a carteira dos consumidores. Para além destes, o resultado obtido também poderá ser útil para os decisores políticos aquando da formalização de políticas públicas direcionadas à alimentação, nomeadamente da promoção de escolhas alimentares mais saudáveis e ambientalmente sustentáveis.

3. DE QUE MODO A TEMÁTICA PODE CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO ÂMBITO DOS SISTEMAS ALIMENTARES SUSTENTÁVEIS?

Seguindo a premissa de que o estado deve zelar pelo interesse das comunidades, maximizando o bem-estar coletivo, o resultado aqui identificado vem a reforçar os contributos positivos de uma mudança nos hábitos alimentares. A promoção de dietas de origem vegetal por via de políticas públicas (ex. nas cantinas públicas, por via de subsídios, entre outras) não só contribuirá para um melhoramento no bem-estar das comunidades presentes e futuras por via dos benefícios de saúde e ambientais, mas também por via económica. Isto é, seguir uma dieta de origem vegetal em detrimento de uma dieta omnívora provocará ao consumidor excedente no seu orçamento para poder utilizar noutros consumos não-alimentares. Desta forma, a adoção de escolhas alimentares de origem vegetal poderá ser também uma ferramenta no combate à pobreza alimentar e de rendimento.